



## O PAPA VEM A FÁTIMA NO DIA 13

### PEDRO EM FÁTIMA

NÃO há palavras capazes de traduzirem o sentimento dos portugueses perante a notícia de que o Papa virá a Portugal no próximo dia 13. É certo que a esperança da vinda era generalizada e profunda, mas nem por isso a notícia deixou de fazer vibrar todos, sem exclusão dos próprios agnósticos: pela primeira vez, em vinte séculos de Cristianismo, o Vigário de Cristo vem a terras de Santa Maria.

Dir-se-ia que esta visita era esperada há séculos, desde a hora em que se converteu à Lei de Deus Verdadeiro, nas terras dos suevos, a Noroeste da Península, o primeiro reino cristão de toda a Cristandade. Ou desde a época em que saía das terras da Lusitânia, a caminho de Roma, onde foi Papa o distante S. Dámaso. Ou desde os dias agitados em que um príncipe cristão recebia de S. Bernardo as bênçãos que o lançaram na fundação dum reino cristão. Ou desde as épocas em que um povo inteiro, arrebatado no sonho de propagação da Fé, dava o segundo passo do ecumenismo cristão, a uma distância de catorze séculos do primeiro, dado pelos apóstolos que conviveram com o Mestre.

Havia uma legião de heróis e de santos neste povo, na identificação magnífica dos vivos e dos mortos, a aguardar a vinda do representante de Cristo, que vinha em nome da Igreja Universal render homenagem à Medianeira Santíssima. Desde um Rei que caía de joelhos à porta da cidade conquistada, antes de entrar: — *Bendito seja Deus! Bendita Santa Maria!* Desde um Rei que tirou a coroa da própria cabeça e a depôs aos pés da Virgem: — *Sois vós a Rainha, Padroeira e Protectora deste povo!* E com S. Dámaso, e mais o Papa português João XXI, Santo António e S. Teotónio, S. João de Brito e S. João de Deus, o Beato Nun'Alvares e o Venerável José Vaz, os evangelizadores da Índia e os mártires do Japão, os que fizeram no Brasil a sementeira da maior nação católica do Mundo. Tudo esperava a hora da vinda do Papa.

No plano da Providência

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

CIDADE DO VATICANO, 3 de Maio

O Papa Paulo VI anunciou hoje que irá a Fátima no dia 13 de Maio para assistir às comemorações do 50.º aniversário das Aparições da Virgem. Paulo VI declarou deslocar-se a Fátima para «rezar à Virgem Maria e Lhe pedir que interceda a favor da paz no Mundo».

Acrescentou que esta deslocação ao estrangeiro, a primeira que faz desde a Sua visita às Nações Unidas em Outubro de 1965, será uma peregrinação de carácter inteiramente particular.

O Sumo Pontífice disse tencionar partir de Roma, de avião, ao princípio da manhã do dia 13, com destino a um aeródromo próximo de Fátima.

Entretanto, círculos do Vaticano acrescentam que o Santo Padre deverá rezar missa no Santuário de Fátima e dirigir uma alocução aos peregrinos.

Ao que se diz, o Santo Padre regressará a Roma nesse mesmo dia.

Sabia-se estar desde há muito em estudo a visita papal a Fátima, mas o seu anúncio constitui uma surpresa, uma vez que, apenas a 10 dias do cinquentenário das Aparições, ainda não havia qualquer indicação nesse sentido.

Segundo meios habitualmente bem informados, o convite para que Sua Santidade visitasse Fátima fora feito pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, quando, em Fevereiro, visitou o Vaticano. — ANI.

## PAULO VI QUER PARTICIPAR NA COMEMORAÇÃO DO 50.º ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES DA VIRGEM EM FÁTIMA E DO 25.º ANIVERSÁRIO DA CONSAGRAÇÃO DO MUNDO AO CORAÇÃO DE MARIA FEITA PELO PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 3 de Maio

O Papa anunciou a realização da visita a Fátima, esta manhã, ao aparecer perante milhares de romanos e católicos es-

### OS PORTUGUESES DE ROMA NA AUDIÊNCIA DE ONTEM EM S. PEDRO

CIDADE DO VATICANO, 3 de Maio

Embaixador de Portugal junto da Santa Sé, Dr. António de Faria, sua família e o pessoal da Embaixada, bem como a quase totalidade da colónia portuguesa de Roma, assistiram hoje à audiência geral que o Pontífice concede às quartas-feiras, em lugares reservados, na Basílica de S. Pedro. — ANI.

## União Nacional ACREDITAR PARA REALIZAR

PROCLAMANDO as «grandes certezas da Revolução Nacional», o Doutor Salazar criou uma posição de partida e, ao mesmo tempo, uma orientação que sobreviveria intacta ao longo dos anos que iriam seguir-se. A Revolução já dera as suas primeiras provas de sentido construtivo, já promulgara mesmo uma Constituição e já definira o seu rumo no terreno político. Mas, era preciso prosseguir num quadro mais amplo e para tanto requeriam-se autênticas certezas.

Para fazer uma revolução, extensa e profunda, para restaurar uma nação, não bastam ideias que representem o produto de uma opção de carácter intelectual. É indispensável que essas ideias valham como sentimentos e gerem os grandes impulsos colectivos.

A força da Democracia clássica resistiu sempre na sua mística, no poder fantástico dos mitos, cuja sugestão por tanto

tempo dominou os espíritos, não obstante o desmentido que as realidades lhe opunham.

A Contra-Revolução foi vencida no século XIX porque não conseguiu criar novos mitos, e partia de princípios que tinham outra consistência, mas não se haviam cimentado nos sentimentos.

Era preciso fazer uma revolução que abrangesse todos os sectores da vida nacional e, antes de mais nada e acima de tudo o mais, convertesse o Homem num novo ser social e o reconciliasse consigo próprio e com as disciplinas hereditárias, com a inspiração da História e com as suas imperativas responsabilidades.

A Revolução não podia ter simplesmente como base uma pura crítica. Havia de optar entre ideias contraditórias para criar certezas, aquelas certezas que são indispensáveis ao Homem para realizar as grandes coisas.

trangetros, como é habitual todos os dias.

«Será uma peregrinação muito rápida, pois todas as nossas visitas têm esse carácter de brevidade, que os modernos meios de transporte possibilitam e que os compromissos da nossa missão apostólica requerem.

Iremos a Fátima, se Deus quiser, no sábado, dia 13 de Maio, véspera de Pentecostes, numa visita inteiramente particular — salientou o Papa. A partida será realizada de manhã, e o voo destinar-se-á a um aeródromo próximo daquele Santuário.

Diremos a santa missa no Santuário, jalaremos aos fiéis ali reunidos, saudaremos os que tiverem oportunidade de contactar connosco e, ao fim da tarde, regressaremos de avião.

### SENTIMENTOS DE PROFUNDA EMOÇÃO

### ANIMAM O POVO PORTUGUÊS — TELEGRAMA DO CHEFE DO ESTADO AO PAPA

O Presidente da República enviou o seguinte telegrama ao Papa:

«Sua Santidade Papa Paulo VI — Cidade do Vaticano

Acabo de tomar conhecimento de declaração pública em que Vossa Santidade anuncia visita Santuário de Fátima próximo dia 13 Maio. Apresso-me transmitir Vossa Santidade sentimentos profundos de animação ao povo português perante decisão que tão intenso júbilo causa Nação Fidelíssima. Rogo Vossa Santidade aceitar minhas mais respeitosas homenagens e a expressão da minha maior devoção filial.

Américo Thomaz  
 Presidente da República Portuguesa



O PAPA PAULO VI LENDO UMA DAS SUAS MENSAGENS A FAVOR DA PAZ NO MUNDO — E CUJA CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA SERÁ FEITA EM FÁTIMA NO DIA 13

## A HONRA E O JÚBILO DA NAÇÃO FIDELÍSSIMA EXPRESSOS PELO GOVERNO

DA Presidência do Conselho recebemos a seguinte nota oficiosa:

1. Conforme cortêsmente a Secretaria de Estado da Santa Sé informara o Governo português, Sua Santidade o Papa Paulo VI tornou hoje pública em Roma, no decurso da audiência geral desta semana, na Basílica de S. Pedro, a Sua decisão de participar com a Sua própria presença nas cerimónias religiosas que solenizam o Cinquentenário das Aparições de Fátima.

2. O Governo, seguro de interpretar os sentimentos profundos de todos os portugueses, quer nesta ocasião expressar a honra e o júbilo da Nação Fidelíssima perante este acontecimento da maior relevância histórica. Em face da grandeza do mesmo, não deseja o Governo português acrescentar quaisquer palavras que somente poderiam diminuir a sua altíssima significação espiritual.

devido chegar a Roma à noite — disse, a concluir.

### As pressões corteses do Episcopado português

«Imaginem, certamente, disse o Santo Padre, noutro passo, quais as razões que nos levaram

(CONTINUA NA 11.ª PAG.ª)

### OS SINOS REPICARAM NA TERRA DE SANTA MARIA

## IMENSA ONDA DE ALEGRIA LEVANTA PORTUGAL

### — palavras do Cardeal-Patriarca num telegrama enviado a Sua Santidade

«IMENSA onda de alegria levanta Portugal à notícia sempre esperada da visita de Vossa Santidade a Fátima».

São palavras de Sua Eminência o Cardeal-Patriarca de Lisboa, no telegrama que ontem, ao ter conhecimento de Sua visita, enviou ao Papa Paulo VI.

Na realidade, a comunicação da vinda do Santo Padre, que a Emissora Nacional e outros postos de rádio primeiro deram ao povo português, causou, por todos os cantos da terra portuguesa, a mais viva emoção e alegria.

Na Cova da Iria, os peregrinos que ali se encontravam às 13 horas, escutaram o noticiário da E. N. através dos altifalantes do Santuário. Nos rostos de todos que ali estavam em oração, via-se emoção, que era de alegria e, no de alguns, lágrimas, que eram sinal de gratidão oela bondosa decisão de Sua Santidade.

O Sr. D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, já nesse momento se encontrava no Santuário e, pouco depois, na Capelinha das Aparições, celebrava missa, por intenção do Santo Padre, pedindo que todas as orações lhe fossem dirigidas e em acção de graças pela sua vinda.

Os sinos da Basílica repicaram festivamente. O mesmo sucedeu em todos os templos de Portugal, que está jubilosamente alegre com tão boa nova.

Palavras do Arcebispo de Mitilene na Televisão Portuguesa

No telejornal da noite, o Sr. D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo de Mitilene, pronunciou as seguintes palavras, a propósito da visita do Papa Paulo VI:

«É certo. O Santo Padre vem a peregrinação do próximo dia 13.

Aquele peregrino, vindo de longe, como que tanta desejávamos ver em Fátima, acaba de anunciar a

sua intenção de estar presente na peregrinação do próximo dia 13. Não me permite o momento de-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

## O PLANO GERAL DE FOMENTO E DE OCUPAÇÃO DO ZAMBEZE — INTEGRADA A BARRAGEM DE CABORA-BASSA — FIGURA ENTRE OS PROJECTOS DO CONSELHO DE FOMENTO ULTRAMARINO

### — salientou o Ministro do Ultramar ao dar posse ao novo presidente daquele organismo, Eng.º Arantes e Oliveira

TEVE assistência muito numerosa e altamente qualificada a cerimónia, ontem efectuada no salão do Ministério do Ultramar, da posse do antigo Ministro Eng.º Arantes e Oliveira do cargo de presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino. Conferiu-lha o titular da pasta, Sr. Prof. Silva Cunha, junto de quem se viam os Ministros de Estado, das Obras Públicas, da Economia e das Corporações e Previdência Social, os Secretários de Estado da Agricultura e da Indústria e os Subsecretários das Obras Públicas.

blicas, da Administração e do Fomento Ultramarino e da Juventude e Desportos.

Entre as muitas mais individualidades que compareceram ao acto encontravam-se os antigos Ministros, Secretários e Subsecretários Srs.

General Santos Costa, Almirante Sarmiento Rodrigues, Prof. Leite Pinto, Dr. Veiga de Macedo, Eng.º Saraiva e Sousa, Rebelo Pinto e

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

## RENDER DA GUARDA ENTRE CAMARADAS DE ARMAS

TAL CONSIDEROU O BRIGADEIRO FERNANDO A. DE OLIVEIRA A SUA NOMEAÇÃO PARA SECRETÁRIO DE ESTADO DA AERONÁUTICA

A posse foi conferida perante o Chefe do Estado na presença do Presidente do Conselho

NUMA cerimónia muito breve, que decorreu no gabinete de trabalho do Presidente da República, no Palácio Nacional de Belém, prestou compromisso de honra e tomou posse perante o Chefe do Estado, o

novo Secretário de Estado da Aeronáutica, Brigadeiro o Engenheiro Aeronáutico Fernando Alberto de Oliveira.

Presentes, além do Almirante Américo Thomaz e do empossado, o Presidente do Conselho, e o Secretário-Geral da Presidência da República, Dr. Luís Pereira Coutinho, que leu o auto. O supremo magistrado da Nação desejou ao Brigadeiro Fernando de Oliveira as maiores felicidades no desempenho das suas funções no Governo.

Depois, na Secretaria de Estado da Aeronáutica, efectuou-se o acto de transmissão de poderes do General Francisco Chagas ao seu sucessor, ao qual assistiram, entre muitas outras personalidades militares e civis, os Srs. Prof. Mário de Figueiredo e Dr. Soares da Fonseca, respectivamente presidente e vice-presidente e membros da Assembleia Nacional; Ministros das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência; Secretários do Estado da Agricultura e do Comércio.

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

## NOTA INTERNACIONAL

### DEPURAÇÃO NA ZÂMBIA

A Zâmbia do Sr. Kaunda faz todos os esforços para desviar as atenções do exterior de certas obscuras manobras que são de ordem a preocupar os vizinhos e a suscitar nelas as mais justas inquietudes. É sabido, por exemplo, que o país vem sendo utilizado como base de acção subversiva contra o nosso território de Angola, a cobertura de uma tolerância que revela a mais absoluta indiferença pelo Direito Internacional.

No entanto, e apesar da impunidade que desfruta, o Sr. Kenneth Kaunda está longe de se dar por satisfeito e, acima do prestígio, diligência a todo o trase captar a curiosidade mundial à custa de uma propaganda muito especial que tende a captar o Universo de que a Zâmbia segue as pisadas das nações mais progressivas que são, no seu conceito os Estados do «campo socialista». Assim, propõe-se promover uma «revolução

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

# O PAPA VEM A FÁTIMA NO DIA 13

## O CONSELHO DE MINISTROS REITEROU A EXPRESSÃO DE IMENSO JÚBILO DO GOVERNO

NO Palácio de S. Bento, reuniu-se ontem ao fim da tarde, sob a presidência do Sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros.

O Conselho reiterou a expressão de imenso júbilo do Governo, já manifestada na nota oficiosa da Presidência do Conselho, pela decisão do Santo Padre de visitar o Santuário de Fátima por ocasião do Cinquentenário das Aparições.

O Ministro da Economia transmitiu ao Conselho as suas impressões acerca da forma como decorreu a reunião do Conselho de Ministros da Associação Europeia de Comércio Livre, há dias efectuada em Londres.

O Conselho ouviu uma exposição do Ministro dos Negócios Estrangeiros sobre alguns aspectos da situação internacional.

## DO ESTADO DO PARÁ chegaram a Lisboa cento e cinquenta peregrinos

Numa visita a Portugal que se integra no âmbito do cinquentenário das Aparições de Fátima, chegaram ontem a Lisboa, por via aérea, centena e meia de peregrinos brasileiros, entre os quais, velhos emigrantes de há muitos anos radicados no Brasil.

A peregrinação, organizada pelo comendador Joaquim Marques dos Reis, figura grada da colónia portuguesa em Belém do Pará, chegou ao aeroporto, num avião da Varig. Acompanham-na o governador daquele Estado brasileiro, Sr. Tenente-Coronel Alacid da Silva Nunes, e o prefeito da cidade de Belém, Sr. Stélio de Mendonça Baroja. Estas duas individualidades brasileiras, que viajam acompanhadas das respectivas esposas, são convidados oficiais do S. N. I.

No aeroporto, eram esperados pelo Embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. Dr. Carlos Ouro Preto, pelo cônsul-geral, Sr. Dr. Manuel Guilhon, e por altos funcionários da representação diplomática brasileira em Portugal; pelo Sr. Dr. Caetano de Carvalho, chefe dos Serviços de Informação do S. N. I., pelo chefe da Secção de Intercâmbio Luso-Brasileiro daquele departamento oficial; e por um representante do presidente da Câmara Municipal de Lis-

boa, Dr. Amílcar Pinheiro e Nuno Xara Brasil, respectivamente director e chefe do Serviço de Relações Públicas da Varig em Portugal.

Ao desembarcar, o governador do Estado do Pará expressou uma breve saudação, afirmando:

— É grande a nossa satisfação ao pisar o solo da terra portuguesa. Que as nossas primeiras palavras sejam de saudação a este povo irmão e amigo, que é o povo português. Hoje, estamos concretizando um grande desejo de conhecer Portugal, suas províncias, e de manter estes contactos mais estreitos com o povo português, este povo irmão que está indissolúvelmente ligado à terra brasileira.

Também o prefeito da cidade de Belém, Sr. Stélio de Mendonça Baroja, pronunciou as seguintes palavras:

— Dirijo a minha saudação fraternal ao povo português neste momento em que aqui volto pela segunda vez para fortalecer os laços que sempre uniram Belém à grande terra portuguesa, Pátria da nossa Pátria.

E concluiu: — É uma satisfação imensa a de voltar a Portugal. O Pará é, certamente, das terras brasileiras a que se orgulha de uma autêntica forma-



PAULO VI COM OS CARDEAIS CEREJEIRA E COSTA NUNES, NO FINAL DOS TRABALHOS DO CONCILIO ECUMENICO

## NÃO SE PODE VIR A FÁTIMA DE UM MODO OCASIONAL MAS POR IMPERATIVO DE FÉ

— disse, em 1960, o então Cardeal Montini ao passar por Lisboa de regresso do Brasil

Foi a 15 de Junho de 1960 que, de regresso do Brasil, onde se deslocara a convite do então Presidente da República Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, passou por Lisboa, em viagem para Roma o Cardeal Giovanni Montini, Arcebispo de Milão — hoje o sucessor de Pedro, o Papa Paulo VI.

Durante a breve estada no Aeroporto de Lisboa, o então Cardeal Montini falou aos jornalistas portugueses.

Respondendo ao redactor do DIÁRIO DA MANHÃ, que inquiriu quando visitava o Santuário de Fátima, disse:

— A Fátima não se pode vir de um modo ocasional, mas propositadamente e por imperativo de Fé, o que me fará vir em breve ao vosso País.

Em 19 de Maio de 1964, o nosso camarada de Redacção, Marques Castão, publicou no DIÁRIO DA MANHÃ a entrevista que, no Vaticano, Paulo VI lhe concedera.

Nessa entrevista, em que Sua Santidade recordou a passagem por Lisboa, quatro anos antes, disse ao jornalista:

— Leve consigo também a minha bênção muito especial para Portugal, para os portugueses... Portugal está sempre no meu coração... Amamos muito Portugal...

Portugal está sempre no coração do Papa

Recentemente — a 5 de Abril do ano corrente — o nosso jornal inseriu nova entrevista concedida pelo Papa Paulo VI ao nosso camarada Marques Castão, que pediu a Sua Santidade que o honrasse em ser portador de uma mensagem para Portugal, para a nossa imprensa e para a nossa Rádio.

As palavras proferidas pelo Supremo Pontífice, que o DIÁRIO DA

MANHÃ inseriu, recordamo-las hoje pela sua actualidade:

— Sim, Dou-lhe o encargo de uma mensagem para a imprensa e Rádio de Portugal, sobretudo quando se aproximam as celebrações das Aparições de Nossa Senhora de Fátima.

Diga, quando voltar, que abençoe Portugal. Diga que abençoe Portugal, que não o esqueço e está sempre no coração do Papa.

## TELEGRAMAS de congratulação

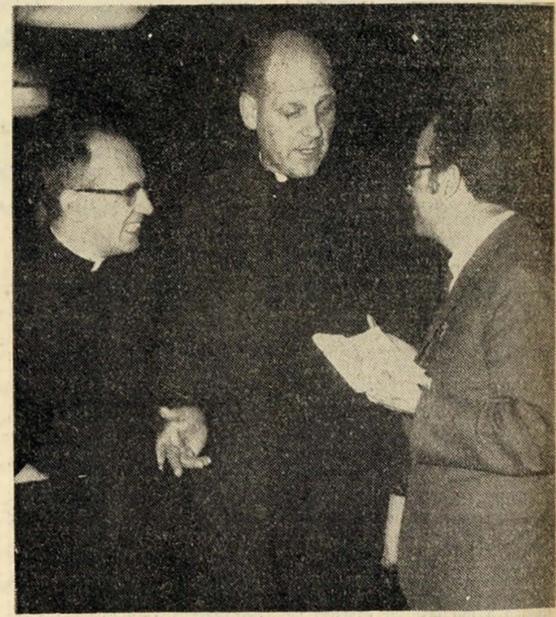
O Sr. D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, enviou aos Presidentes da República e do Conselho, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, aos Cardeais Cicognani e Dell'Acqua e ao Núncio Apostólico, telegramas de congratulação pela grande graça da visita do Santo Padre à terra portuguesa.

## DETERMINAÇÕES OFICIAIS SOBRE O TRÂNSITO DE VIATURAS E SEU APARCAMENTO EM FÁTIMA

Recebemos o seguinte comunicado da Direcção-Geral de Transportes Terrestres:

Nos termos do disposto no n.º 2 do Art.º 2.º do Código da Estrada, determino o seguinte em relação ao trânsito de viaturas para Fátima e em Fátima, e seu aparcamento nesta localidade, por ocasião das Comemorações Cinquentenárias, em 12 e 13 de Maio próximo futuro:

O ordenamento do trânsito na área de Fátima, o estacionamento nos parques respectivos e o policia-



OS DOIS ENVIADOS DA SECRETARIA DE ESTADO DO VATICANO FALANDO AO REDACTOR DO «DIÁRIO DA MANHA»

mento das vias de acesso, ficam a cargo da Polícia de Viação e Trânsito.

Não será permitido o estacionamento de qualquer viatura nos arruamentos da Cova da Iria, fora dos locais a esse fim reservados. Não será igualmente consentido o estacionamento ou paragens na faixa de rodagem das vias de acesso a Fátima, especialmente naqueles que fiquem dentro do perímetro Leiria-Batalha-Minde-Torres Novas-Vila Nova de Ourém.

A circulação nas vias de acesso a Fátima, no período acima indicado, obedecerá aos seguintes condicionamentos:

DIA 12 — das 8 às 24 horas.

E. N. 356, entre Batalha e Fátima:

Neste troço, a circulação só será permitida no sentido de Fátima. O trânsito que tiver de seguir para a Batalha a partir de Fátima, será encaminhado por Quinta da Sardinha-Oliveira-Carangeira, atingindo Leiria ao cimo da Colgada do Erivo. Eventualmente poderá ser utilizada a variante de ligação Moita-Atougua-Quinta da Sardinha.

E. N. 360, entre Minde e Fátima:

Em princípio a circulação far-se-á apenas no sentido de Fátima. Poderá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Fátima tenha de seguir para Minde e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço no sentido de Minde devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários de modo a não perturbar o movimento de acesso a Fátima.

E. N. 356 e 113, entre Fátima e Estação do C. F. de Chão de Maçãs:

Em princípio a circulação far-se-á nos dois sentidos, no troço da E. N.

## DOIS ENVIADOS DA SECRETARIA DE ESTADO DO VATICANO CHEGARAM A LISBOA

VINDOS de Roma, chegaram ontem, cerca das 23 e 45, a Lisboa, por via aérea, Monsenheiros Macchi e Marcinikus, da Secretaria de Estado do Vaticano, que se deslocam a Portugal a fim de estabelecerem os primeiros contactos com as autoridades civis e religiosas portuguesas sobre a próxima visita de Sua Santidade o Papa Paulo VI a Portugal, por ocasião do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria.

Aquelas duas individualidades do Vaticano eram aguardadas no aeroporto por Monsenhor Hipólito Rotelly, Conselheiro da Nunciatura em Lisboa, e do Dr. Sayder Santiago, do Protocolo de Estado, em representação do Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Monsenhor Macchi disse à nossa equipa de reportagem que, em princípio, o avião em que viajará Sua Santidade aterra em Monte Real. No entanto — acrescentou — poderá haver qualquer alteração quanto ao local onde Paulo VI desembarcará em Portugal.

Aquelas duas individualidades do Estado do Vaticano dirigiram-se para a Nunciatura Apostólica, onde ficaram até à sua partida para a Cova da Iria.



OS PEREGRINOS BRASILEIROS DO ESTADO DO PARA

## INSTRUÇÕES DA POLÍCIA DE VIAÇÃO E TRÂNSITO

Segundo nos comunicam a Polícia de Viação e Trânsito e o Comissariado de Turismo, os bilhetes para ingresso nos parques de estacionamento estão à venda na Agência de Turismo dos Restauradores.

A. P. V. T. torna públicas medidas tendentes a permitir que todos os veículos que demandem Fátima nos dias 12 e 13, cheguem a Fátima com o respectivo bilhete.

Em cumprimento do que foi superiormente determinado, o trânsito que afuir às vias de acesso sem estar ainda munido do respectivo bilhete do parque poderá ser filtrado nos seguintes desvios:

Os autocarros e veículos pesados de carga, são conduzidos por uma variante da Batalha, à direita, à saída da qual deverá fazer-se a venda de bilhetes.

O restante trânsito que não levar ainda bilhete, será conduzido por uma via interior de Reguengo, que liga à E. N. 356 a Km. 19,400 e ao Km. 19,800, sendo à saída deste último que deverá fazer-se a venda de bilhetes.

E. N. 360, MINDE-FATIMA

O trânsito que atingir Boleiros, sem trazer o respectivo bilhete de parque, será desviado por uma via interior de Boleiros que entra ao Km. 77,200 e sai ao Km. 77,800 devendo a venda de bilhetes fazer-se à saída deste último ponto.

E. N. 113, VILA NOVA DE OUREM - FATIMA e a PARTIR DA ESTAÇÃO DE FATIMA

O trânsito que atingir Loureira vindo da Quinta da Sardinha, sem trazer o respectivo bilhete, será conduzido por um desvio entre os Kms. 6,800 e 7, sendo à saída deste que se efectuará a cobrança.

O trânsito que desembocha da Estrada de Santa Catarina e o que vem do Arrabal será munido de bilhete à entrada da E. N. 357.

Haverá portanto, 3 postos de venda nesta estrada: saída da estrada de Santa Catarina; saída da estrada de Arrabal; e desvio da Loureira.

EM FATIMA

Alguns trânsito que atingir as rotundas de Fátima sem trazer bilhete,

## OS SINOS REPICARAM NA TERRA DE SANTA MARIA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.ª)

zer muito. Todavia, esta decisão do Sumo Pontífice é de tanto valor, em relação a Fátima e em relação a Portugal, que pronunciar algumas palavras é estrito dever de justiça e de reconhecimento.

Sobretudo desde que em plena Sessão Pública do Concílio Ecuménico Vaticano II Sua Santidade Paulo VI, com palavras de particular afecto para conosco, manifestou o Seu propósito de oferecer ao Santuário de Fátima a Rosa de Ouro, pôde o Mundo apreciar todo o Seu interesse e devoção pela Virgem da Cova da Iria.

A próxima visita do Santo Padre a Fátima, porém sendo a primeira que recebemos de um Papa, em toda a nossa História (como é a primeira que Sua Santidade faz a um país da Europa) — é a expressão suprema de quanto ama a Senhora da Azinheira, que no Concílio denominou «Mãe da Igreja» e de quanto estima este Povo-Cristão, missionário, «Terra de Santa Maria» que logo ao nascer quis ser «vassallo» do Vigário de Cristo.

A explosão de alegria que brotou do coração de todos nós, é justa; um vivo sentimento de gratidão para com o augusto visitante é digno e nobre. Sendo assim, obrigado, muito obrigado, Santo Padre.

Para o Vaticano seguiu já, em nome de todo o Povo de Deus de Portugal o seguinte telegrama:

«A Sua Santidade o Papa, Cidade do Vaticano

Imensa onda de alegria levanta Portugal à notícia sempre esperada visita de Vossa Santidade a Fátima. Em nome do Episcopado, do Clero, dos Religiosos e Fiéis de todo o Portugal, de joelhos, agradeço a Vossa Santidade a feliz nova. Cardeal-Patriarca.»

ção portuguesa. É com justo orgulho que recordamos nossas origens portuguesas, onde encontramos feitos extraordinários do colonizador luso como aquela grande aventura de Pero Teixeira que nos deu a posse dessa extraordinária planície amazônica, hoje justo orgulho da terra brasileira. Belém orgulha-se de ser considerada a Lisboa brasileira. Por todas essas razões temos a certeza de que esta viagem vai fructificar no sentido da consolidação da Comunidade Luso-Brasileira.

tóricas. Dois momentos transcendentais.

Há cinquenta anos visitou-nos a Santa Mãe de Jesus. Agora visitamos o Vigário de Cristo.

Aquela primeira visita foi um despertar, um alto brado lançado de Portugal ao Mundo, chamando especialmente os crentes à oração, à penitência, à autenticidade do Evangelho. E a Serra de Aire tornou-se, de algum modo, Altar do Mundo, um cirio pascal, iluminando

Esta é a festa de milhares reconhecidos pelo Presidente Américo Thomaz ao Chefe Pontífice e missionário pelo Governador Adriano de Fátima.

Sobretudo, Padre

Que Vossa Santidade honre a Igreja de Santa Catarina dos Portugueses com a sua visita, e que esta seja motivo grande e júbilo da Igreja Portuguesa que se não contenta com a tradição secular das visitas Pontificias à sua Igreja de Roma. Esta prova de paternal afecto e missão para a Igreja de Fátima, e para o povo português, é uma grande honra e uma grande alegria para a Igreja de Fátima, e para o povo português, e para o povo português, e para o povo português.

Cinquentenário das Aparições de Fátima. Duas visitas duas datas históricas.

DIARIO DA MANHA

PAULO VI VISITOU SANTO ANTONIO DOS PORTUGUESES - O PAPA ESTEVE EM PORTUGAL

MENSAGEM DO CHEFE DO ESTADO:

ESTA PROVA DE PATERNAL AFFECTO CALARÁ BEM FUNDO NA ALMA DA NOSSA GENTE

ESPAINHADA PELO MUNDO QUER POR FORÇA DOS LARBRES DE CADA DIA QUER POR EFFITO DA SUA NACIONALIDADE QUE A DISPENSAL TERRITORIAL NAO DESINE MAS MANTEM SEM DISTINCOES DE RAÇA OU DE COR

O ESPIRITO DE FÉ ARDENTE QUE EMBEBU OS PORTUGUESES DESDE O SEU BERÇO APÓS A CRIAÇÃO DA ESCOLA NÁUTICA DE SAGRES - ONDE OS DISCÍPULOS DO INFANTE DOM HENRIQUE

NOSSO JORNAL DE 18 DE NOVEMBRO DE 1963

# O PAPA VEM A FÁTIMA NO DIA 13

## PAULO VI ANUNCIA A VINDA TRÂNSITO E APARCAMENTO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA DE VIATURAS EM FÁTIMA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

a fazer esta romagem. Em primeiro lugar, as pressões reiteradas e cortesias do Episcopado Português, manifestadas pelo Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, apoladas pelo Cardeal Costa Nunes (que nomeámos legado para presidir às próximas celebrações de Fátima), e amavelmente interpretadas por Mons. Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, levaram-nos a aceitar o convite para intervir quanto mais não seja mediante uma presença curta, na comemoração do 50.º aniversário, festejado este mês, das Aparições da Virgem Maria em Fátima, assim como do 25.º aniversário da Consagração do Mundo ao Coração Imaculado de Maria, feita pelo Papa Pio XII, de veneranda memória.

### Orar de novo e ainda mais humilde e ardentemente a favor da Paz

«O motivo espiritual que dá a esta viagem o seu verdadeiro significado — acrescentou — é orar de novo e ainda mais humilde e ardentemente a favor da paz.

Sentimos dever este peculiar gesto de invocação religiosa à causa da paz. É uma causa tão grande e uma causa que tanto necessita de sempre renovado interesse, que não hesitamos em oferecer-lhe nova manifestação das nossas preocupações pastorais.

Cuidamos muito seriamente da paz interna da Igreja a que queremos assegurar o generoso incremento do Concílio Ecuménico, na integridade da fé autêntica na coesão do amor e da disciplina da Igreja, no fervor da expansão apostólica pela salvação do Mundo e nos sinceros esforços de aproximação ecuménica de todos os que se orgulham de ser cristãos.

Não menos profundamente desejamos a paz civil e social do Mundo, a paz da Humanidade. Observamos que este nome bendito, esta causa suprema da paz

penetra cada vez mais na consciência dos homens, como um postulado indispensável de todo o bem-estar e de todo o progresso, e como o ponto culminante — mais desvelado — de todos os esforços destinados a dar ao homem uma vida digna, na verdade, na justiça, na liberdade e no amor, como proclamou o nosso antecessor João XXIII.

### Ninguém repudia a paz

«Ninguém repudia a paz, por princípio. Quem a repudia intencionalmente torna-se inimigo da Humanidade. Assim vemos que são movidas na busca, consolidação e promoção da paz muitas iniciativas de homens responsáveis e autorizados de Estados, de organismos internacionais, de associações livres, de órgãos de opinião pública. Este é um dos melhores aspectos da história contemporânea. Nós admiramo-lo e encorajamo-lo.

Mas, ao mesmo tempo, vemos levantarem-se formidáveis obstáculos — não só ao desenvolvimento da paz — que, como escrivemos na nossa recente Encíclica, requer grandes e sérias medidas e cuidados — mas à própria estabilidade da paz que actualmente existe no Mundo.

O ideal da concórdia universal e da prioridade do bem comum, que a trágica experiência da guerra e o receio de uma guerra ainda pior atearam no horizonte do nosso século, parece estar a converter-se num sonho impossível de realizar. Isto é que nos faz tremer e nos afligir.

Será que a história humana vai mais uma vez, confirmar as palavras da nossa liturgia de que o Mundo não é capaz de garantir a paz verdadeira e fraternalmente. Uma paz firme e duradoura?

Estará o Mundo condenado ao desespero? Irá o fatalismo cénico governar o destino da Humanidade e abandonar o grande e urgente dever de evitar a tempo o gigantesco perigo de uma guerra científica, horrivelmente destruidora para todos?»

Seguidamente o Sumo Pontífice apelou novamente para a paz no Vietnã, objectivo para que pediu renovadas preces de todos os presentes. — ANI.

Paulo VI deixa Roma às primeiras horas do dia 13

CIDADE DO VATICANO, 3 — Paulo VI deixará Roma por via aérea com destino ao aeródromo de Monte Real, nas proximidades de Fátima, às sete horas e meia da manhã do dia 13 de Maio, e o regresso do Sumo Pontífice a Roma está previsto para as vinte horas e trinta do mesmo dia — anuncia-se em círculos do Vaticano.

Na alocução que proferiu hoje e na qual anunciou a sua intenção de visitar o Santuário, o Papa mencionou especificamente três prelados portugueses que contribuíram para a sua ida a Fátima: o Cardeal-Patriarca de Lisboa, Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, o Cardeal da Curia Romana, Sr. D. José da Costa Nunes, designado Legado na latere, e Sua Santidade, para as celebrações do Ano Jubilar, e o Bispo de Leiria, Sr. D. João Pereira Venâncio.

Nova prova de devoção do Papa pela Virgem Maria

Do ponto de vista religioso, a alocução de Paulo VI constituiu uma nova prova da devoção do Santo Padre pela Virgem Maria, que se venera em Fátima sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário.

«Deixamos aos responsáveis a acção ao nível temporal — disse o Papa, acerca do seu convite à paz — e limitamo-nos a orar.

Volvemo-nos, por isso — acrescentou — para a Virgem Maria que, para bem deste nosso Mundo de hoje, mostrou a Sua maternal, doce e luminosa face às três crianças de Fátima, recomendando oração e penitência como principais remédios.

A vós pedimos que nos acompanheis com os vossos corações e as vossas preces.» — ANI.

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAG.)

camionagem de ligação com o caminho de ferro. O troço da E. N. 356, entre Pinhel e Fátima, terá apenas o sentido de Fátima. Os veículos que de Fátima tenham de seguir para Vila Nova de Ourém, seguirão por Quinta da Sardinha e eventualmente por Molta Redonda e Atouguia-Pinhel.

E. N. 113, entre Leiria e Fátima:

Entre Leiria e Cardosos, a circulação far-se-á apenas no sentido de Fátima, podendo o trânsito ser desfasado como segue: o trânsito que afliu à cidade de Leiria, deverá tomar a estrada de Arrabal-Chainça-Loureira; o trânsito procedente do Norte, tomará a E. N. 113 e será distribuído o ligeiro por Arrabal-Chainça, e o pesado por Santa Catarina, em direcção a Fátima. No caso de se verificar grande volume de trânsito por estas vias, que torne lento o andamento, a P. V. T. poderá permitir que o movimento de camionagem de ligação com o caminho de ferro de Leiria continue pela E. N. 113, pela Quinta da Sardinha, ou por Cortes e Reguengo do Fetal (E. N. 356-2), a partir de Leiria.

O trânsito que de Fátima tenha de seguir para Leiria, será encaminhado por Quinta da Sardinha (e eventualmente por Molta-Atouguia), Olivais, Caranguejeira, atingindo Leiria ao cimo da Calçada do Braço.

DIA 13 — desde as 8 até às 17 horas.

E. N. 356, entre Fátima e Batalha:

A circulação far-se-á apenas no sentido da Batalha. O trânsito que da Batalha pretenda atingir Fátima, neste período, seguirá por Leiria, Arrabal, Chainça e Loureira, e eventualmente por Cardosos e Santa Catarina.

O movimento de camionagem de ligação ao C. F. de Leiria fará neste dia o percurso já indicado: Fátima - Reguengo - Cortes - Leiria - Arrabal - Chainça - Loureira - Fátima, podendo eventualmente seguir por Cardosos-Santa Catarina.

E. N. 350, que liga Olivais a Leiria por Caranguejeira:

A circulação neste troço só será permitida no sentido Olivais-Leiria.

Circulação nas vias da Cova da Iria.

Exceto o movimento de serviço devidamente controlado pela P. V. T., todo o restante tráfego será conduzido para os respectivos parques de estacionamento onde só poderá sair quando os seus utentes pretendam abandonar o recinto da Cova da Iria e tomar os seus destinos.

E. N. 360, entre Fátima e Minde:

Em princípio a circulação far-se-á apenas no sentido de Minde. Poderá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Minde tenha de seguir para Fátima e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço nesse sentido, devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários, mesmo sujeito a demoras por forma a não perturbar o movimento de saída.

E. N. 356/113, entre a estação de Fátima e Cova da Iria:

No troço da E. N. 356, entre Fátima e Pinhel, o trânsito far-se-á apenas no sentido do escoamento (para Pinhel). Tal como no dia 12, poderá a P. V. T. desviar por Seixão-Mosqueiro o trânsito particular, a fim de facilitar o movimento de camionagem de ligação com o C. F. O trânsito que de Pinhel tenha de seguir para Fátima, será conduzido pela estrada da Quinta da Sardinha e eventualmente por Atouguia e Moita.

O trânsito procedente de Santarém e de Torres Novas, que neste dia, pretenda dirigir-se para Fátima, deve ser conduzido pela E. N. 349 que liga Torres Novas a Vila Nova de Ourém.

E. N. 113, entre Fátima e Leiria:

A circulação far-se-á no sentido de Leiria, sendo desfasada a partir dos Olivais. O trânsito de ligeiros seguirá pela E. N. 113 e o de pesados pela E. N. 350 por Caranguejeira.

O trânsito que de Leiria tenha de seguir para Fátima, tomará a estrada de Arrabal, Chainça, Loureira, e eventualmente por Cardosos, Santa Catarina.

O movimento de camionagem de ligação com o C. F. de Leiria fará neste dia o percurso já indicado: Fátima - Reguengo - Cortes - Leiria - Arrabal - Chainça - Loureira - Fátima, podendo eventualmente seguir por Cardosos-Santa Catarina.

E. N. 350, que liga Olivais a Leiria por Caranguejeira:

A circulação neste troço só será permitida no sentido Olivais-Leiria.

Circulação nas vias da Cova da Iria.

Exceto o movimento de serviço devidamente controlado pela P. V. T., todo o restante tráfego será conduzido para os respectivos parques de estacionamento onde só poderá sair quando os seus utentes pretendam abandonar o recinto da Cova da Iria e tomar os seus destinos.

E. N. 360, entre Fátima e Minde:

Em princípio a circulação far-se-á apenas no sentido de Minde. Poderá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Minde tenha de seguir para Fátima e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço nesse sentido, devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários, mesmo sujeito a demoras por forma a não perturbar o movimento de saída.

rá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Minde tenha de seguir para Fátima e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço nesse sentido, devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários, mesmo sujeito a demoras por forma a não perturbar o movimento de saída.

E. N. 356/113, entre a estação de Fátima e Cova da Iria:

No troço da E. N. 356, entre Fátima e Pinhel, o trânsito far-se-á apenas no sentido do escoamento (para Pinhel). Tal como no dia 12, poderá a P. V. T. desviar por Seixão-Mosqueiro o trânsito particular, a fim de facilitar o movimento de camionagem de ligação com o C. F. O trânsito que de Pinhel tenha de seguir para Fátima, será conduzido pela estrada da Quinta da Sardinha e eventualmente por Atouguia e Moita.

E. N. 113, entre Fátima e Leiria:

A circulação far-se-á no sentido de Leiria, sendo desfasada a partir dos Olivais. O trânsito de ligeiros seguirá pela E. N. 113 e o de pesados pela E. N. 350 por Caranguejeira.

O trânsito que de Leiria tenha de seguir para Fátima, tomará a estrada de Arrabal, Chainça, Loureira, e eventualmente por Cardosos, Santa Catarina.

O movimento de camionagem de ligação com o C. F. de Leiria fará neste dia o percurso já indicado: Fátima - Reguengo - Cortes - Leiria - Arrabal - Chainça - Loureira - Fátima, podendo eventualmente seguir por Cardosos-Santa Catarina.

E. N. 350, que liga Olivais a Leiria por Caranguejeira:

A circulação neste troço só será permitida no sentido Olivais-Leiria.

Circulação nas vias da Cova da Iria.

Exceto o movimento de serviço devidamente controlado pela P. V. T., todo o restante tráfego será conduzido para os respectivos parques de estacionamento onde só poderá sair quando os seus utentes pretendam abandonar o recinto da Cova da Iria e tomar os seus destinos.

E. N. 360, entre Fátima e Minde:

Em princípio a circulação far-se-á apenas no sentido de Minde. Poderá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Minde tenha de seguir para Fátima e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço nesse sentido, devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários, mesmo sujeito a demoras por forma a não perturbar o movimento de saída.

E. N. 356/113, entre a estação de Fátima e Cova da Iria:

No troço da E. N. 356, entre Fátima e Pinhel, o trânsito far-se-á apenas no sentido do escoamento (para Pinhel). Tal como no dia 12, poderá a P. V. T. desviar por Seixão-Mosqueiro o trânsito particular, a fim de facilitar o movimento de camionagem de ligação com o C. F. O trânsito que de Pinhel tenha de seguir para Fátima, será conduzido pela estrada da Quinta da Sardinha e eventualmente por Atouguia e Moita.

E. N. 113, entre Fátima e Leiria:

A circulação far-se-á no sentido de Leiria, sendo desfasada a partir dos Olivais. O trânsito de ligeiros seguirá pela E. N. 113 e o de pesados pela E. N. 350 por Caranguejeira.

O trânsito que de Leiria tenha de seguir para Fátima, tomará a estrada de Arrabal, Chainça, Loureira, e eventualmente por Cardosos, Santa Catarina.

O movimento de camionagem de ligação com o C. F. de Leiria fará neste dia o percurso já indicado: Fátima - Reguengo - Cortes - Leiria - Arrabal - Chainça - Loureira - Fátima, podendo eventualmente seguir por Cardosos-Santa Catarina.

E. N. 350, que liga Olivais a Leiria por Caranguejeira:

A circulação neste troço só será permitida no sentido Olivais-Leiria.

Circulação nas vias da Cova da Iria.

Exceto o movimento de serviço devidamente controlado pela P. V. T., todo o restante tráfego será conduzido para os respectivos parques de estacionamento onde só poderá sair quando os seus utentes pretendam abandonar o recinto da Cova da Iria e tomar os seus destinos.

E. N. 360, entre Fátima e Minde:

Em princípio a circulação far-se-á apenas no sentido de Minde. Poderá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Minde tenha de seguir para Fátima e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço nesse sentido, devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários, mesmo sujeito a demoras por forma a não perturbar o movimento de saída.

E. N. 356/113, entre a estação de Fátima e Cova da Iria:

No troço da E. N. 356, entre Fátima e Pinhel, o trânsito far-se-á apenas no sentido do escoamento (para Pinhel). Tal como no dia 12, poderá a P. V. T. desviar por Seixão-Mosqueiro o trânsito particular, a fim de facilitar o movimento de camionagem de ligação com o C. F. O trânsito que de Pinhel tenha de seguir para Fátima, será conduzido pela estrada da Quinta da Sardinha e eventualmente por Atouguia e Moita.

E. N. 113, entre Fátima e Leiria:

A circulação far-se-á no sentido de Leiria, sendo desfasada a partir dos Olivais. O trânsito de ligeiros seguirá pela E. N. 113 e o de pesados pela E. N. 350 por Caranguejeira.

O trânsito que de Leiria tenha de seguir para Fátima, tomará a estrada de Arrabal, Chainça, Loureira, e eventualmente por Cardosos, Santa Catarina.

O movimento de camionagem de ligação com o C. F. de Leiria fará neste dia o percurso já indicado: Fátima - Reguengo - Cortes - Leiria - Arrabal - Chainça - Loureira - Fátima, podendo eventualmente seguir por Cardosos-Santa Catarina.

E. N. 350, que liga Olivais a Leiria por Caranguejeira:

A circulação neste troço só será permitida no sentido Olivais-Leiria.

Circulação nas vias da Cova da Iria.

Exceto o movimento de serviço devidamente controlado pela P. V. T., todo o restante tráfego será conduzido para os respectivos parques de estacionamento onde só poderá sair quando os seus utentes pretendam abandonar o recinto da Cova da Iria e tomar os seus destinos.

E. N. 360, entre Fátima e Minde:

Em princípio a circulação far-se-á apenas no sentido de Minde. Poderá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Minde tenha de seguir para Fátima e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço nesse sentido, devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários, mesmo sujeito a demoras por forma a não perturbar o movimento de saída.

E. N. 356/113, entre a estação de Fátima e Cova da Iria:

No troço da E. N. 356, entre Fátima e Pinhel, o trânsito far-se-á apenas no sentido do escoamento (para Pinhel). Tal como no dia 12, poderá a P. V. T. desviar por Seixão-Mosqueiro o trânsito particular, a fim de facilitar o movimento de camionagem de ligação com o C. F. O trânsito que de Pinhel tenha de seguir para Fátima, será conduzido pela estrada da Quinta da Sardinha e eventualmente por Atouguia e Moita.

E. N. 113, entre Fátima e Leiria:

A circulação far-se-á no sentido de Leiria, sendo desfasada a partir dos Olivais. O trânsito de ligeiros seguirá pela E. N. 113 e o de pesados pela E. N. 350 por Caranguejeira.

O trânsito que de Leiria tenha de seguir para Fátima, tomará a estrada de Arrabal, Chainça, Loureira, e eventualmente por Cardosos, Santa Catarina.

O movimento de camionagem de ligação com o C. F. de Leiria fará neste dia o percurso já indicado: Fátima - Reguengo - Cortes - Leiria - Arrabal - Chainça - Loureira - Fátima, podendo eventualmente seguir por Cardosos-Santa Catarina.

E. N. 350, que liga Olivais a Leiria por Caranguejeira:

A circulação neste troço só será permitida no sentido Olivais-Leiria.

Circulação nas vias da Cova da Iria.

Exceto o movimento de serviço devidamente controlado pela P. V. T., todo o restante tráfego será conduzido para os respectivos parques de estacionamento onde só poderá sair quando os seus utentes pretendam abandonar o recinto da Cova da Iria e tomar os seus destinos.

E. N. 360, entre Fátima e Minde:

Em princípio a circulação far-se-á apenas no sentido de Minde. Poderá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Minde tenha de seguir para Fátima e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço nesse sentido, devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários, mesmo sujeito a demoras por forma a não perturbar o movimento de saída.

E. N. 356/113, entre a estação de Fátima e Cova da Iria:

No troço da E. N. 356, entre Fátima e Pinhel, o trânsito far-se-á apenas no sentido do escoamento (para Pinhel). Tal como no dia 12, poderá a P. V. T. desviar por Seixão-Mosqueiro o trânsito particular, a fim de facilitar o movimento de camionagem de ligação com o C. F. O trânsito que de Pinhel tenha de seguir para Fátima, será conduzido pela estrada da Quinta da Sardinha e eventualmente por Atouguia e Moita.

E. N. 113, entre Fátima e Leiria:

A circulação far-se-á no sentido de Leiria, sendo desfasada a partir dos Olivais. O trânsito de ligeiros seguirá pela E. N. 113 e o de pesados pela E. N. 350 por Caranguejeira.

O trânsito que de Leiria tenha de seguir para Fátima, tomará a estrada de Arrabal, Chainça, Loureira, e eventualmente por Cardosos, Santa Catarina.

O movimento de camionagem de ligação com o C. F. de Leiria fará neste dia o percurso já indicado: Fátima - Reguengo - Cortes - Leiria - Arrabal - Chainça - Loureira - Fátima, podendo eventualmente seguir por Cardosos-Santa Catarina.

E. N. 350, que liga Olivais a Leiria por Caranguejeira:

A circulação neste troço só será permitida no sentido Olivais-Leiria.

Circulação nas vias da Cova da Iria.

Exceto o movimento de serviço devidamente controlado pela P. V. T., todo o restante tráfego será conduzido para os respectivos parques de estacionamento onde só poderá sair quando os seus utentes pretendam abandonar o recinto da Cova da Iria e tomar os seus destinos.

E. N. 360, entre Fátima e Minde:

Em princípio a circulação far-se-á apenas no sentido de Minde. Poderá no entanto a P. V. T. consentir que o trânsito que de Minde tenha de seguir para Fátima e se prevê seja muito reduzido, utilize aquele troço nesse sentido, devendo esse trânsito seguir com os cuidados necessários, mesmo sujeito a demoras por forma a não perturbar o movimento de saída.

Não será permitida a circulação de viaturas na área de Fátima à procura de parque ou para mudar de um para outro, devendo tomar o que lhes for indicado pelos agentes de trânsito. Ao estacionar, devem fazê-lo por forma a ocupar o menor espaço possível, sem embaraçar o acesso ou a saída de outros veículos.

No caso de o julgar necessário, poderá a P. V. T. criar um único sentido de trânsito em qualquer via de comunicação da área de Fátima, nomeadamente na Avenida D. José Alves Correia da Silva e na variante a sul, de ligação das rotundas de S. José e de Santa Teresa.

Acesso aos parques de estacionamento:

O acesso aos parques de estacionamento será feito do exterior para o interior, segundo as indicações dos agentes de trânsito.

Não será permitida a circulação de quaisquer viaturas nos arruamentos situados à volta do Santuário, no interior da área dos parques de estacionamento, excepção feita apenas aos veículos que transportem doentes acompanhados da respectiva ficha clínica, que poderão atingir o Hospital ou as instalações da Cruz Vermelha, ou circular entre esses estabelecimentos e o parque respectivo.

Transportes em veículos ligeiros de aluguer:

Os veículos ligeiros de aluguer, empregados em transportes constantes entre Fátima e os concelhos limítrofes, tomam e largam os passageiros na Praceta de Santo António, a nascente do Santuário, com acesso pela rua do mesmo nome. A estes veículos serão fornecidos pela P. V. T. dísticos próprios que os identificam e lhes garantem o acesso àquele local, não dando no entanto direito a estacionar em qualquer parte.

Transportes colectivos de ligação com o caminho de ferro:

O embarque e desembarque dos passageiros empregados no serviço de ligação com o C. F., será feito nos locais do costume, nos arruamentos junto à Cruz Alta, onde não será permitido o estacionamento ou a circulação de qualquer viatura estranha a esse serviço. Aos veículos empregados nos transportes em referência serão distribuídos pela P. V. T. dísticos que os identificam como tal, a fim de lhes serem concedidas as facilidades de circulação de viaturas na área de Fátima à procura de parque ou para mudar de um para outro, devendo tomar o que lhes for indicado pelos agentes de trânsito.

Parques para estacionamento de autocarros:

Os autocarros de empresas ou agências de viagens do Sul, devem munir-se de bilhetes com a indicação Sp-1 ou Sp-2, consoante estejam em Fátima por Batalha ou por Minde; os autocarros de empresas ou agências de viagens do Norte, devem munir-se de bilhetes com a indicação Ep-3 ou Np-4.

Parque de estacionamento de viaturas estrangeiras:

Este parque situa-se próximo das instalações do Comando da P. V. T. em Fátima e destina-se ao estacionamento de viaturas estrangeiras que não tenham indicação para estacionar em qualquer parque privado.

Trânsito de peões ao longo das vias de acesso a Fátima:

Aconselham-se os peões que se deslocam a pé para Fátima a utilizarem os caminhos ou carrilhões de pé-posto, de preferência a tomarem as vias de grande tráfego. Sempre que tenham de utilizar as estradas servidas pelo movimento automóvel, devem os peregrinos tomar as bermas e seguir em sentido contrário ao movimento automóvel. Quando marcharem em grupos, devem dispor de um ou mais elementos sinalizadores que seguem destacados do grupo, a fim de prevenir a circulação e o perigo.

Durante a noite, esses elementos ou outros devem munir-se de lanternas sinalizadoras, a fim de serem identificados à distância convenientemente. A P. V. T. fornecerá aos peregrinos, especialmente aos elementos sinalizadores dos grupos triângulos reflectores com idêntica finalidade, para que se evitem acidentes.

# OS SINOS REPLICARAM

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAG.)

de sobrenatural claridade a terra, o mar e os céus.

Esta segunda visita do Padre Santo, se é uma consagração de toda a obra da graça, em Fátima e por Fátima realizada, é também um mandato a um esforço de todos os para subirmos mais alto ainda, nos caminhos renovados da Fé, do Amor, da Justiça e da Paz. É o papa que nos conduz.

Porque nesta noite, Fátima está tão alta! Fátima é já tão grande!

### Algumas cerimónias dos dias 12 e 13

No dia 13, as cerimónias previstas para o Santuário de Fátima compreendem, além da habitual missa de comunhão geral, às 6 e 20, a procissão com a imagem de Nossa Senhora, desde a Capela das Aparições para o altar da tribuna, e já sob a presidência do Papa, a celebração de todos os bispos portugueses, seguindo-se a alocução e bênção papal e, por fim, a bênção dos doentes e a procissão do adeus. Na véspera, dia 12, o Cardeal-Legado, D. José da Costa Nunes, chegará às 19 horas, à entrada do

### EXPOSIÇÃO DE LIVROS INTEGRADA NO SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO

COIMBRA, 3 — Os mais qualificados filólogos e linguistas do Brasil que o Ministério da Educação Nacional, por intermédio do Instituto de Alta Cultura trouxe a Coimbra para dialogar com os seus pares nacionais, continuam reunidos na Faculdade de Letras, no I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea para prestarem contributo no difícil terreno da sua especialidade à perfeita união espiritual dos dois países.

A seguir à sessão da manhã foi inaugurada no Instituto de Estudos Brasileiros uma exposição de livros editados no Brasil e oferecidos ao Centro de Estudos da Linguística Geral e Aplicada da Faculdade de Letras, pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

No acto da inauguração o Prof. Herculano de Carvalho, presidente do Simpósio e director do Centro, pronunciou algumas palavras sobre o significativo acto.

Após o almoço, os licenciados em Filologia Clássica e outros simposistas visitaram o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, onde o director, Sr. Prof. Costa Ramalho, falou sobre o progresso realizado nos últimos anos depois da nova reforma das Faculdades de Letras e graças às verbas provenientes dos últimos Planos Intercalares de Fomento.

santuário, onde receberá os cumprimentos das autoridades civis e eclesásticas. Seguir-se-á uma breve oração na Capela das Aparições e o cortejo para a tribuna, onde o Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio saudará o representante do Papa, que depois falará aos peregrinos. As 22 horas, haverá recitação do terço, com pregação pelo Sr. D. Domingos de Pinho Brandão, Bispo Auxiliar de Leiria.

### Cívicos e militares das forças aéreas francesas vieram em peregrinação a Fátima

Com peregrinos franceses estiveram em Fátima e constituem a Peregrinação Internacional dos Ailes de 1967.

A peregrinação é chefiada pelo General M. Venot e dela fazem parte civis e militares e muitas senhoras, algumas delas dos serviços auxiliares da Força Aérea Francesa.

Os membros da Pélerinage International des Ailes foram recebidos no aeroporto pelo capitão-chefe da Força Aérea, pelo Sr. Graça Reis, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e pelo Sr. José Augusto, chefe dos Serviços Técnicos do Aeroporto de Lisboa.

Os peregrinos seguiram para o Santuário da Cova da Iria, em autocarros, onde chegaram ao fim da tarde. Após as cerimónias religiosas regressaram a Lisboa, com passagem por Batalha, A'cobaça e Nazaré, onde alocaaram.

### Centenas de peregrinos espanhóis na Cova da Iria

FATIMA, 3 — Centenas de peregrinos de Murcia, Badajoz, Cordova, Salamanca, Vigo, Orense, Santander, Madrid, Ciudad Rodrigo, Avila, Sarragoça, Santiago de Compostela e outras, ligados às obras de S. João Bosco, realizaram uma grandiosa peregrinação jubilar a Fátima sob a presidência do provincial dos Padres Salesianos de Espanha e com a presença de cerca de 20 superiores provinciais da Espanha e de Portugal.

Houve missa, com pregação, via-sacra e procissão com a imagem de Nossa Senhora, assim como visita aos lugares relacionados com as aparições.

Também sob a presidência do Bispo de Zamora, D. Eduardo Martínez, vieram a Fátima 40 peregrinos desta cidade. Também estiveram na Cova da Iria 45 peregrinos de Valladolid e diversos outros grupos de várias partes de Espanha, — C.

### Dispensa de abstinência no dia 12

Para conhecimento da massa dos peregrinos, portugueses e estrangeiros,

ros, que se deslocam ao Santuário da Cova da Iria, por ocasião das cerimónias do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora, foi distribuída a seguinte nota:

«D. João Pereira Venâncio, venerando Bispo de Leiria dispensa todos os peregrinos da Fátima da abstinência de sexta-feira, 12 de Maio, no território da Diocese de Leiria.»

### «A Mocidade Reza por Portugal»

Continua em plena execução o programa preparatório da Peregrinação Nacional da Juventude «A Mocidade Reza por Portugal», nos dias 10 e 11 de Junho próximo, organizada em conjunto pelos Comissariados Nacionais da M. P. e da M. P. F.

Prevê-se a concentração em Fátima, nesses dias, de alguns milhares de jovens de ambos os sexos na ra, no que lhes é proposto e sollicitado, darem piedoso e fiel cumprimento às intenções gerais do programa das Comemorações do Cinquentenário das Aparições de Fátima: «Dia de oração pela Pátria Portuguesa, pelos nossos governantes e pelas Províncias Ultramarinas em especial.»

A M. P. abriu já nas sedes dos Centros das Delegações e Subdelegações a inscrição dos participantes que devem fazer-se até fins de Abril, através do preenchimento dum boletim contendo, por o efeito a autorização dos pais ou encarregados de educação.

Quaisquer informações relativas à Peregrinação poderão ser pedidas directamente às Delegações da M. P. ou à Delegação dos Serviços de Actividades Gerais e Assistência Nacional da M. P. (Palácio da Independência — Lisboa).

### Gerimónias a realizar em Belém do Pará

BELÉM DO PARÁ, 2 — A exemplo do que vem sucedendo nos últimos anos, a Comunidade Portuguesa do Pará vai promover, nos próximos dias 12 e 13, cerimónias festivas em honra de Nossa Senhora de Fátima, que este ano se revestirão de maior esplendor, em virtude de se celebrar o Cinquentenário das Aparições da Virgem na Cova da Iria.

A comissão encarregada pelo Conselho da Comunidade de promover as festividades, no corrente ano, está trabalhando no sentido de dar às cerimónias todo o brilho.

No dia 12, em cortejo automóvel, a imagem da Virgem de Fátima será levada da capela de Lurdes, na Avenida São Jerónimo para a Sé Catedral, onde ficará exposta à veneração dos fiéis.

No dia 13, à noite, em procissão solene de velas, a imagem percorrerá diversas ruas de Belém de re-

torno à capela de Lurdes, onde o Arcebispo do Pará presidirá então as cerimónias de encerramento das festividades. — ANI.

### Mil madrilenos estiveram a orar na Cova da Iria